

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Econometria**

Semestre: 2016/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92280

Requisitos de matrícula:

Professor: José Roberto Iglesias

EMENTA

O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e auto-correlação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries de tempo. O uso de dados em painel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos introdutórios
 - 1.1. Como usar o *eviews*
 - 1.2. Revisão da estatística descritiva
 - 1.3. O modelo de regressão simples e múltipla
 - 1.4. Sazonalidade, Extração de tendência cíclica, alisamento exponencial
 - 1.5. Testes de Heteroscedasticidade
 - 1.6. Testes de Autocorrelação
2. O Método de Máxima Verossimilhança
3. Autocorrelação
 - 3.1. O modelo AutoRegressivo
 - 3.2. O modelo de Médias Móveis
 - 3.3. O modelo ARIMA
4. Raiz unitária
 - 4.1. Teoria e testes diversos

- 4.2. Dickey-fuller e Augmented Dickey-fuller
- 4.3. Perron (1997)
- 4.4. Raiz unitária sazonal Hylleberg (1990)
- 5. Quebra estrutural
 - 5.1. Variáveis *dummy*
 - 5.2. Teoria e testes diversos (Chow e recursivo)
- 6. Modelo de Volatilidade determinística - heteroscedasticidade
 - 6.1. Modelo ARCH
 - 6.2. Modelos da família GARCH
- 7. Co-integração
 - 7.1. Teoria e testes diversos
 - 7.2. Método de Johansen
- 8. Mecanismo de correção de erros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAI, J.; PERRON, P. Computation and analysis of multiple structural change models. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, v. 18, p. 1-22, Oct. 2003

BARROS, G. S. C.; BACCHI, M. R. P.; BURNQUIST, H. L. **Estimação de equações de oferta de exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1992/2000)**. Brasília: IPEA, 2002. (Texto para discussão, 865).

CARVALHO, A.; DE NEGRI, J. A. **Estimação de equações de importação e exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1977/1998)**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. (Texto para discussão, 698).

ENDERS, W. **Applied econometric time series**. New York: John Wiley&Sons, 1995.

GREENE, William. **Econometric analysis**. 4th ed. New York: Macmillan, 2000.

GRIFFITHS, William; JUDGE, George; HILL, J. Carter. **Econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GUJARATI, Damodar. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

PERRON, P. Further evidence on breaking trend functions in macroeconomic variables. **Journal of Econometrics**, Amsterdam, v. 80, p. 355-385, Oct. 1997.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. **The econometrics of financial markets**. Princeton: Princeton University, 1997.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, Menasha v. 55, p. 251-276, Mar. 1987.

HARRIS, R. **Using cointegration analysis in econometric modelling**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1995.

MORAIS, I. A. C.; BARBOSA, A. E. Equações de oferta e demanda por exportações do setor de calçados, 1985-2003. **Análise**, Porto Alegre, v. 174, n. 1, p. 67-903, 2006.

MORAIS, I. A. C.; BARBOSA, A. E.; PORTUGAL, M. S. A markov switching model for the Brazilian demand for imports: analyzing the import substitution process in Brazil. **Revista de Econometria**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 173-219, 2005.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PORTUGAL, M. S. A instabilidade dos parâmetros nas equações de exportação brasileiras. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 313-348, ago. 1993.

PORTUGAL, M. S. Um modelo de correção de erros para a demanda por importações brasileira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 501-540, dez. 1992.

SOARES, I. G.; CASTELAR, L. I. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Rio de Janeiro: LTC; Fortaleza: BNB, 2003.

AValiação

São feitos dois tipos de avaliação no decorrer do curso

1. Prova

Envolve todo o conteúdo da parte 1 a 4, devendo o aluno resolver a mesma com o uso de software específico. A prova pode ser feita com consulta, porém, é individual. Nesse ponto, o aluno deve ter habilidade de resolver pontos da teoria em econometria bem como a parte aplicada.

2. Trabalho

Envolve todo o conteúdo visto em sala de aula. Nesse caso, os alunos são divididos em grupos e estimulados a aplicarem os métodos aprendidos a problemas específicos da economia. Cada grupo terá um conjunto de dados diferente e, ao final, deve ser apresentado um trabalho em formato de artigo com no máximo 10 páginas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia da Tecnologia**

Semestre: 2016/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92288

Professora: Janaína Ruffoni

EMENTA:

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e o processo de mudança estrutural. Difusão, aprendizagem tecnológica e capacidade de inovação da firma. Catching-up tecnológico e dinâmica e impactos do progresso tecnológico. Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

OBJETIVOS:

- entender o progresso técnico e seu papel na dinâmica de desenvolvimento do sistema capitalista;
- entender os processos de geração e difusão da inovação, de aprendizagem tecnológica e desenvolvimento das capacidades de inovação da firma;
- compreender o conceito, os integrantes, a dinâmica e o papel de Sistema de Inovação (Nacional, Regional, Setorial, Local); e
- estudar o papel da Política de Ciência e Tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância
2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo
 - 2.1. *O ressurgimento de Schumpeter*
 - 2.2 *Um destaque para antecedentes da abordagem evolucionista [Penrose e Simon]*
3. Enfoques neo-schumpeterianos
 - 3.1 *A abordagem evolucionista*
 - 3.2 *Determinantes estruturais da inovação*

4. Difusão da inovação
5. Aprendizado tecnológico
6. Capacidade de inovação da firma
7. Sistemas de Inovação
 - 7.1. *Sistemas Nacionais, Regionais, Locais e Setoriais*
 - 7.2. *Indicadores de C&T&I*
 - 7.3. *O processo de catching-up tecnológico*
 - 7.4. *Interação de Universidades e Institutos de Pesquisa com Empresas*
8. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação

MÉTODO DE TRABALHO:

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Seminários e resenha crítica da bibliografia (uma resenha com conteúdo de livre escolha; sempre resenhando, pelo menos, dois textos) = 20%;
- Prova escrita (individual e sem consulta) = 45%; e
- Apresentação e elaboração de um artigo final abrangendo algum tópico do programa da disciplina (*tópicos: tema, problemática, justificativa, objetivos, método e hipóteses do trabalho*) = 35%.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, v. 16, n. 3, p. 63, 1996.

DOSI, G. **Mudança técnica e transformação industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas: Ed. UNICAMP, 2006.

FREEMAN, C. **A schumpeterian renaissance**. Brighton: SPRU-Sussex, 2003. (Paper, 102). Disponível em: <<http://www.sussex.ac.uk/Units/spru/publications/imprint/sewps/sewp102/sewp102.pdf>>. Acesso em: 5 out. 2016.

FURTADO, André. Difusão tecnológica: um debate superado? In PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 168-192.

LALL, S. Technological capabilities and industrialization. **World Development**, [S.l.], v. 20,

n.2, p. 165-186, 1992.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2005.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 235-265, 2003.

PENROSE, E. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas: Ed. Unicamp, 2006.

PEREZ, C. **Technological change and opportunities for development as a moving target**. UNCTAD TD(X)RT.1/9, Genebra, 20 dezembro de 1999. Disponível em: <http://unctad.org/en/Docs/ux_tdxrt1d9.en.pdf>. Acesso em: 5 out 2016.

POSSAS, M. Concorrência schumpeteriana. In KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro, Campus, 2002. p. 415-429.

POSSAS, M. L. economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. **Estudos Avançados**, [S.l.], v. 22, n. 63, p. 281-305, 2008.

QUEIROZ, S. Aprendizado tecnológico. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 193-211.

ROSENBERG, N. **Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2006.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. **Brazilian Journal of Political Economy**, [S.l.], v. 31, n. 1, p. 3-30, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHANDLER, A. D. Organizational capabilities and the economic history of the industrial enterprise. **Journal of Economic Perspectives**, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 79-100, 1992.

DE NEGRI, J.; SALERNO, M. **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In: DOSI, G. et al. (Org.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter, 1988. p. 221-238.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, [S.l.], v. 1, n.1, p. 85-99, June. 1989

GRILICHES, Z. Hybrid Corn: an exploration in the economics of technological change. **Econometrica**, [S.l.], v. 48, p. 501-522, 1957.

LALL, S. (2005) **A mudança tecnológica e a industrialização nas economias de industrialização recente da Ásia**: conquistas e desafios. In KIM, L. NELSON, R. (orgs.) **Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

MOWERY, D.; ROSEMBERG, N. **Trajetórias da Inovação**: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. Campinas: Ed. UNICAMP, 2005.

NELSON, R. Capitalism as an engine of progress. **Research Policy**, [S.I.], n. 19, pp.61-87, 1990.

NELSON, R. **The sources of economic growth**. Cambridge: Harvard University Press, 1996.

OCDE. **Science, technology and industry outlook**: highlights. Paris: OCDE, 2002.

PACK, H. A pesquisa e o desenvolvimento no processo de desenvolvimento industrial. In KIM, L; NELSON, R. (Org.) **Tecnologia, aprendizado e inovação**: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Ed. UNICAMP, 2005. p. 101-134.

POSSAS, M. L. et al. Um modelo evolucionário setorial. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 55, n.3, p. 333-377, 2001.

SZMRECSÁNYI, T. A Herança Schumpeteriana. In PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive capacity: a review, reconceptualisation and extension. **Academy of Management Review**, [S.I.], v.27, n. 2, p. 185-203, 2002.

ZAWISLAK, P. A. et al. Influences of the internal capabilities of firms on their innovation performance: a case study investigation in Brazil. **International Journal of Management**, [S.I.], v. 30, n. 1, pt. 2, p. 329-348, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2016/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92275

Requisitos de matrícula:

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

EMENTA

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo *standard* de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Teoria do Comércio Internacional

Fatos Estilizados em Economia Internacional e a Questão da Competitividade

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin

O Modelo Padrão de Comércio

A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala e Comércio Internacional

Parte II – Política Comercial

Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos

Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio

Política Comercial na Prática

Parte III – Multilateralismo versus Regionalismo

A Estrutura Multilateral de Comércio

Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied international trade analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia internacional**: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional**: teoria e política. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.

MARKUSEN, J. et al. **International Trade**: theory and evidence. Nova York: McGraw Hill, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, K.; BLACKHURST, R. **Regional integration and the global trading system**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1993.

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. Exportaciones del sector automotor brasileño al Mercado Común del Sur: desviación de comercio o reducción de costos. **Revista de la CEPAL**, [S.l.], v. 115, p. 159-179, 2015.

AZEVEDO, A. O efeito do mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, ago. 2004.

BALASSA, B. An empirical demonstration of classical comparative cost theory. **The Review of Economics and Statistics**, [S.l.], v. 45, p. 231-238, 1963.

BALDWIN, R.; C. MAGEE, Is trade policy for sale. congressional voting on recent trade bills, **Public Choice**, [S.l.], v. 105, p. 79-101, 2000.

BAUMANN, R; GONÇALVES, R. **Economia internacional**: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BHAGWATI, J. **Protectionism**. Cambridge: The MIT Press. 1988.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The economics of preferential trade agreements**. Washington: AEI, 1996.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New dimensions in regional integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, Jeffrey. **Regional trading blocs in the world economic system**. Washington: Institute for International Economics, 1997.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, Nashville, v. 84, n. 4, p. 833-850, Sept. 1994.

- GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.
- HELPMAN E.; KRUGMAN; P. **Trade policy and market structure**. Cambridge: MIT, 1985.
- HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The political economy of the world trading system**. New York: Oxford University, 1995.
- IRWIN, Douglas. **Against the tide: an intellectual history of free trade**. Princeton: Princeton University, 1996.
- KRUGMAN, Paul. **Rethinking international trade**. London: The MIT, 1990.
- KRUGMAN, Paul. **Internacionalismo pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- LAWRENCE, Robert. Preferential trading arrangements: the traditional and the new. In: GALAL, A.; HOEKMAN, B. (Ed.). **Regional partners in global markets**. Egypt: The Egyptian Center for Economic Studies/World Trade Center, 1997. p. 13-34.
- REIS, M.; AZEVEDO, A.; LÉLIS, M. Os efeitos do novo regionalismo sobre o comércio. **Estudos Econômicos**, [S.l.], v. 44, p. 351-381, 2014.
- SUBRAMANIAN, A.; WEI, S. The WTO promotes trade, strongly but unevenly. **Journal of International Economics**, [S.l.], v. 72, p. 151-175, 2007.
- WORLD BANK. **Trade blocs**. Washington: Oxford University, 2000.
- YEATS, Alexander. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements**. Washington: World Bank, 1997. (Policy Research Work Paper, 1729).

AVALIAÇÃO

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; provas.

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
6ª Aula	Trabalho sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio: texto de IRWIN)	10%
7ª Aula	1ª Prova: Teoria do Comércio Internacional	35%
14ª Aula	Trabalho sobre Blocos Econômicos (Nafta, União Européia e Comunidade Andina)	10%
15ª Aula	Prova Final	35%

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Regional**

Semestre: 2016/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92286

Requisitos de matrícula:

Professora: Angélica Massuquetti

EMENTA

Disparidades regionais; Conceitos de espaço econômico e região; Os modelos de crescimento na Economia Regional; Hierarquia urbana e rede urbana. Métodos de análise do crescimento regional; Convergência e divergência; Economias de aglomeração e desenvolvimento regional; Globalização, Inovação e tecnologia e o desenvolvimento regional; Infra-estruturas e Serviços e o desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definições e Abordagens em Economia Regional

- Conceitos fundamentais
- Espaço e região

Localização das Atividades Econômicas

- Teorias clássicas da localização
- Estudos empíricos de determinantes de localização

Modelos de Crescimento Regional

- Abordagens teóricas

Desenvolvimento Regional

- Emergência das realidades regionais e locais
- Políticas de desenvolvimento regional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional economics and policy**. 3rd ed. Massachusetts: Blackwell, 2000.

BALEIRAS, R. N. (Coord.). **Casos de desenvolvimento regional**. Cascais: Principia, 2011.

BALEIRAS, R. N. (Coord.). **Casos de desenvolvimento regional: exercícios e soluções**. Cascais: Principia, 2012.

CARVALHO, A. X. Y. et al. (Org.). **Ensaio de economia regional e urbana**. Brasília: IPEA, 2008.

COSTA, J. S. et al. **Compêndio de economia regional**: métodos e técnicas de análise regional. Cascais: Principia, 2011. v. 2.

COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. **Compêndio de economia regional**: teoria, temáticas e políticas. Cascais: Principia, 2009. v. 1.

CRUZ, B. de O. et al. **Economia regional e urbana**: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília, DF: IPEA, 2011.

DURANTON, G.; HENDERSON, J. V.; STRANGE, W. C. **Handbook of regional and urban economics**. Amsterdam: North Holland, 2015. v. 5

MASSUQUETTI, A. et al. Uma proposta de sistematização da produção teórica e empírica em economia regional a partir dos encontros nacionais de economia, promovidos pela ANPEC, no período 2004-2014. In: **Anais do XLIII Encontro Nacional de Economia**. Florianópolis: ANPEC-Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia, 2015. Disponível em: < https://www.anpec.org.br/encontro/2015/submissao/files_I_/110-4e7e0595c628fc22def09544db505818.pdf >. Acesso em: 13 out. 2016.

RAMOS, P.; HADDAD, E.; CASTRO, E. A. **Modelos operacionais de economia regional**. Cascais: Principia, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (Org.). **Desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 9-32, 2008.

COURLET, C. **Territoires et régions**: lès grands oubliés du développement économique. Paris: L'Harmattan, 2001.

DINIZ, C. C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2001.

DINIZ, C. C. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2001.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

GUMUCHIAN, K. et al. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos/Economica, 2003.

KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. 6th ed. Cambridge/Massachusetts: MIT, 2002.

MACCANN, P. **Urban and regional economics**. Oxford: Oxford University, 2001.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS	DESCRIÇÃO	PESOS
Prova	A verificação será individual e sem consulta.	60%
Instrumentos e metodologias variadas, caracterizados, em sua concepção, pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos	Resolução de problemas, trabalhos individuais e coletivos, debates através de fóruns ou chats, relatórios, estudos de caso e resenhas.	40%
Prova de Recuperação	Será realizada para substituir a nota final da disciplina e compreende todo o conteúdo desenvolvido durante o semestre. A verificação será individual e sem consulta.	

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2016/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92276

Professoras: Janaína Ruffoni e Luciana Costa

EMENTA:

O estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, cluster industrial.

OBJETIVOS:

- Compreender a discussão e a evolução teórica presente na disciplina de Organização Industrial;
- Entender os conceitos teóricos próprios da área;
- Ser capaz de compreender e discutir temáticas como indústria, estruturas de mercado, inovação, competitividade e política industrial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (*) *leitura obrigatória***

9. Introdução à Organização Industrial (*aulas 05-08*)

Conceitos, evolução e objeto de estudo

OI clássica e nova OI

Comportamento e objetivos da firma

***SCHMALENSSEE (2012)

***TIGRE (2005; 1998) – *Leitura obrigatória para a aula do dia 16-09*

TIROLE (1988) pp. 15-60

10. Discussão Teórica Tradicional

A. Estrutura – Conduta – Desempenho: modelo, evidência e crítica (*aula 12-08*)

***Macedo & Portugal (1995)

***Moriya, Vogt & Gaynor (2010)

Cabral (2000)
Scherer & Ross (1990)
Schmalensee (1989)

B. Precificação em estruturas de mercado oligopolizadas (*aulas 19-08 e 26-08*)
Modelo de Cournot
Diferenciação e Modelos de Localização
Comportamento estratégico

***Rodrigues & Moraes (2007)
***Veiga & Oliveira (2006)
Tirole - Capítulos 5 e 7 (1988)

C. Seminário – Aplicações da Nova Organização Industrial Empírica (*aula 02-09*)

***Bragagnolo, Pitelli, & Moraes (2010)
***DeSouza, Petterini, & Miro (2010)
***Moita & Guerra (2012)
Einav & Levin (2010)
Berry, Levinsohn, & Pakes (1995)
Bresnahan & Reiss (1991)

11. Visão Teórica Crítica

A. Visão geral da linha crítica (*aula 16-09*)
***TIGRE (1998)
***Richardson (1972; 2003)
Demsetz (1997)
Lazonick (2004)
Dosi (1988)

B. Crescimento das Empresas e Dinâmica da Concorrência (*aula 23-09*)
***Possas, S (2006)
***Bloch (2000)
***Penrose ([1959] 2006, cap. 3)
Sraffa ([1926] 1988)
Schumpeter (1942, cap. 7 e 8)
Ansoff (1965, cap. 6 e 7)
Guimarães (1982, cap. 3, 4 e 5)
Possas, M. (2013)

D. Enfoques alternativos (*aulas 30-09 e 07-10*)
D-1. Custos de Transação
***Jones (1997)
***Fiani, R (2013)
Coase (1937)
Lazonick (1991; cap. 6 e 9)
Williamson (1985, cap. 1).

D-2. Neoschumpeterianos

***Dosi e Nelson (1994)
***Silva, A.L. (2003, cap. 5)
Winter (2006)
Nelson e Winter (1982, cap. 2);
Dosi (1982; 1988);
Nelson (2006, caps. 3 e 4)

E. Estudos Aplicados (*aula 21-10*)
*** Possas et al (2001)
*** Souza (2005a)
Souza (2005b)

12. **Competitividade:** Conceitos e medidas – 04-11/11-11/18-11

***Hermida e Xavier (2012)
***Schettini e Azzoni (2013)
Fajnzylber (1988)
Ferraz (2004)
Ferraz (1995)

13. **Política Industrial** – 04-11/11-11/18-11

***Ferraz, De Paula e Kupfer (2013)
***Rodrik (2004)
Chang (1997)
Sawyser (1992)

MÉTODO DE TRABALHO:

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Dois seminários dos pontos 2 e 3 = 20%;
- Duas provas escritas individuais = 60% (Prova 1: 30%; Prova 2: 30%)
- Um seminário temático sobre os pontos 4 ou 5 = 20%

BIBLIOGRAFIA

DOSI, Giovanni; NELSON, Richard R. An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, [S.l.], n. 4, p. 53-172, 1994.

FERRAZ, J. C.; DE PAULA, G. M.; KUPFER, D. Política industrial. In: KUPFER, D; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e prática no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. v. 1, p. 313-324.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos custos de transação. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. p. 267-286.

HERMIDA, Camila; XAVIER, Clésio Lourenço. Competitividade da indústria brasileira no período recente de acordo com a taxonomia de Pavitt. **Revista Brasileira de Inovação**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 365-396, 2012.

MORIYA, A. S.; VOGT, W. B.; GAYNOR, M. Hospital prices and market structure in the hospital and insurance industries. **Health Economics, Policy and Law**, [S.l.], v. 5, n. 4, p. 459-479. 2010.

POSSAS, M. et al. Um modelo evolucionário setorial. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 3, p. 333-377, 2001.

RICHARDSON, G. B. The organization of industry. **The Economic Journal**, [S.l.], v. 82, n. 327, p. 883-896, Sept. 1972

RODRIGUES, L. P.; MORAES, M. A. F. D. Estrutura de mercado da indústria de refino de açúcar na região Centro-Sul do Brasil. **Rev. Econ. Sociol. Rural [online]**, [S.l.], v. 45, n.1, p. 93-118, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032007000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 mai. 2015.

RODRIK, D. **Industrial policy for the twenty-first century**. Cambridge: Harvard University, 2004. (Working Paper Series, RWP04-047).

SCHETTINI, Daniela; AZZONI, Carlos. Diferenciais regionais de competitividade industrial do Brasil no século 21. **EconomiA**, [S.l.], v. 14, n. 1B, p. 361-387, maio/ago. 2013.

SCHMALENSEE, Richard. On a level with dentists: reflections on the evolution of industrial organization. **Review of Industrial Organization**, [S.l.], v. 41, n. 3, p. 157-179, 2012.

SILVA, Ana Lúcia Gonçalves. **Concorrência sob condições oligopolistas**: contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. 2003. 309 folhas. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, UNICAMP, Campinas, 2003.

SOUZA, S. A. Dinâmica industrial e cumulativa tecnológica: uma abordagem evolucionária. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 599-630, 2005.

TIGRE, Paulo. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, [S.l.], v. 4, n.1, p. 187-223, 2005.

VEIGA, L. H. C.; LIVEIRA, A. Diferenciação horizontal e poder de mercado: os efeitos do e-banking sobre as tarifas bancárias. **EconomiA**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 365-393, maio/ago. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGAGNOLO, C.; PITELLI, M. M.; MORAES, M. Concentração e poder de mercado na indústria brasileira de tratores. **Revista de Economia e Administração**, [S.l.], v.9, n. 4, p. 427-455, Out/Dez. 2010.

CABRAL, L. Market Structure and Market Power In: CABRAL, L. **Introduction to industrial organization**. Cambridge: MIT Press, 2000. p. 151-164. Disponível em: <http://luiscabral.org/iio/>. Acesso em: 6 out. 2016.

DESOUZA, S. A.; PETTERINI, F. C.; MIRO, V. H. A tributação nas vendas de automóveis no Brasil: quem paga a maior parte da conta. **EconomiA**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 559-596, set/dez. 2010.

FAJNZYLBER, Fernando. Competitividad internacional: evolución y lecciones. **Revista de la Cepal**, [S.l.], n. 36, p. 7-24, 1988.

FERRAZ, João Carlos et al. **Made in Brazil**: desafios competitivos para a indústria. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

FERRAZ, João Carlos. Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, [S.l.], n. 82, p. 91-119, 2004.

GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MOITA, R. M. S.; GUERRA, Alexandre. Entradas e bandeiras: estratégia de interiorização das cadeias de fast-food. **Revista de administração de empresas**, [S.l.], v.52, n.1, p. 85-99, 2012.

NELSON, Richard R. **As fontes do crescimento econômico**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2006.

NELSON, Richard R.; WINTER, Sidney G. (2005). *Uma teoria evolucionária da mudança econômica*. Campinas, SP: Editora de UNICAMP. Edição original de 1982.

SAWYSER, Malcom C. Reflections on the nature and role of industrial policy. **Metroeconomica**, [S.l.], v. 43, n.1/2, p.51-73, 1992.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SOUZA, S. A. Um modelo evolucionário de busca tecnológica em condições de hipercumulatividade. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 335-380, jul/set. 2005.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**, [S.l.]: MIT Press, 1988.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia: Econofísica (Aplicações não convencionais da física estatística à Economia)**

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 1

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129

Requisitos de matrícula: não há

Professor: José Roberto Iglesias

EMENTA

Dentro da grande área de sistemas complexos, a aplicação de técnicas e modelos da física estatística aos sistemas sociais tornou-se um tema de pesquisa atual, com um interesse crescente na comunidade científica por sua aplicação para problemas sociais específicos. Em particular, duas áreas foram desenvolvidas em destaque: aplicações para problemas de economia e finanças e aplicações para fenômenos sociais, como a formação de opiniões, análise das eleições e a adoção de inovações e tendências. Este seminário tentará fornecer uma introdução a esses tópicos e apresentar a bibliografia apropriada para permitir que o aluno possa realizar algum trabalho durante o desenvolvimento do mesmo, bem como também adquirir uma formação básica para que ele possa iniciar e desenvolver seu trabalho de pesquisa.

Súmula

Conceitos básicos de probabilidade e processos estocásticos. Redes complexas. Criticalidade auto-organizada. Modelos para as flutuações do mercado. Distribuição de riqueza. Adoção de inovações. O modelo do eleitor. Sistemas e redes complexas. Modelos de Axelrod da difusão cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seminário 1: Introdução

Precusores da econofísica: Newton, Pareto, Bachelier, Mandelbrot. Revisão da teoria de probabilidades. Caminho aleatório. Langevin e a origem das equações diferenciais estocásticas. Distribuições não gaussianas. A "descoberta" das leis de potência. Distribuições de Pareto-Levy.

Seminário 2: Quadro teórico fundamental.

Conhecimentos básicos da teoria das probabilidades e estatística: variáveis aleatórias e processos estocásticos. Distribuições de Gauss e de Levy. Correlações. Equações Mestre, de Fokker-Planck e equações de Langevin. Redes complexas. Algoritmos para a construção de redes complexas.

Seminário 3: Distribuição da renda.

Criticalidade auto-organizada (SOC), modelo Bak-Sneppen de evolução das espécies. Sua aplicação à floresta incêndios, terremotos, mercados e modelos de distribuição da riqueza. Distribuição da riqueza. Lei de Pareto. Coeficiente de Gini. Modelos para a distribuição da riqueza e a segunda lei da termodinâmica.

Seminário 4: Bolsas de Valores e mercados de futuros.

Operação do mercado de ações. Análise de séries de tempo. Correlações. Fatos estilizados. Modelo Pietronero. O sistema bancário. Mercados de futuros e opções. Teoria de Black-Scholes.

Seminário 5: Risco e Inovações

Redes bancárias. Propagação de riscos. Difusão de Inovações.

OBJETIVOS

Descrever os problemas atuais em aplicações da física estatística para economia e fenômenos de dinâmica social. Apresentar e desenvolver métodos matemáticos adequados para solucionar esses problemas.

METODOLOGIA

Seminários expositivos e resolução de exercícios.

AVALIAÇÃO

Através de exercícios e trabalhos práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAK, Per. **How nature works: the science of self-organized criticality**. New York: Springer-Verlag New York Inc., 1996.

BALL, Philip. **Critical mass: how one thing leads to another**. London: Farrar, Straus & Giroux, 2004.

BUCHANAN, Mark. **The social atom: why the rich get richer, cheaters get caught, and your neighbor usually looks like you**. New York: Bloomsbury (USA), 2007.

JENSEN, Henrik Jeldtoft. **Self organized criticality: emergent complex behavior in physical and biological systems**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

MANTEGNA, Rosario; STALEY, H. Eugene. **An introduction to econophysics: correlations and complexity in finances**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

McCAULEY, Joseph L. **Dynamics of markets: the new financial economics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

SETHNA, James P. **Statistical mechanics: entropy, order parameters and complexity**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

SORNETTE, Didier. **Why stocks markets crash, critical events in complex financial systems**. Princeton: Princeton University Press, 2003.

VAN KAMPEN. **Stochastic processes in physics and chemistry**. 3rd ed. Amsterdam: North Holland, 2007.

WILMOTT, Paul; HOWISON, Sam; DEWYNNE Jeff. **The mathematics of financial derivatives: a student introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Especiais de Economia - A Macroeconomia de Michal Kalecki.**

Semestre: 2016/2

Carga horária: 15h-a

Créditos: 01

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129_T08

Professores: Fernando Maccari Lara / Marcos Tadeu Caputi Lélis

Ementa

A disciplina visa apresentar aos alunos os principais aspectos do pensamento do economista polonês Michal Kalecki. Partindo de uma breve exposição sobre as origens de suas formulações teóricas, apresenta-se a versão de Kalecki para o princípio da demanda efetiva a curto prazo. Na sequência discute-se algumas extensões e desdobramentos possíveis a partir do modelo básico. No contexto de crescimento a longo prazo, apresenta-se os principais aspectos relativos ao ciclo e à tendência do produto na teoria de Kalecki. Por fim, discute-se a questão da restrição externa ao crescimento nos países periféricos.

Conteúdo Programático

1. Aspectos históricos e biográficos
2. O princípio da demanda efetiva a curto prazo
3. Extensões do modelo básico
 - 3.1. Os “mercados externos”, as exportações líquidas e a política fiscal
 - 3.2. Distribuição de renda e o multiplicador dos gastos autônomos
 - 3.3. O investimento privado e o ajuste do estoque de capital
4. Ciclos econômicos e tendência de crescimento a longo prazo
5. Restrição externa ao crescimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KALECKI, M. **Crescimento e ciclo das economias capitalistas**. São Paulo: Hucitec, 1983.
- KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**: ensaio sobre as mudanças cíclicas e a longo prazo da economia capitalista. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MACEDO E SILVA, A. **Macroeconomia sem equilíbrio**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MIGLIOLI, J. (Org.). **Kalecki**. São Paulo: Ática, 1980. (Grandes Cientistas Sociais, 16).
- MIGLIOLI, J. **Acumulação de capital e demanda efetiva**. São Paulo: TA Queiroz, 1981.
- POSSAS, M.; BALTAR, P. Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 107-160, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FEIWEL, G. **The intellectual capital of Michal Kalecki**: a study in economic theory and policy. Knoxville: University of Tennessee Press, 1975.
- JAIME, A.; JOBIM, G. **A macrodinâmica de Michal Kalecki**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- KALECKI, M. **Introdução à teoria do crescimento em economia socialista**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- LÓPEZ, J. **La economía de Michal Kalecki y el capitalismo actual**: ensayos de teoría económica y economía aplicada. México: Fondo de Cultura Económica, 2008.
- LÓPEZ, J.; ASSOUS, M. **Michal Kalecki**. Hampshire: Palgrave MacMillan, 2010.
- MOTT, T. **Kalecki's principle of increasing risk and keynesian economics**. London: Routledge, 2010.
- POMERANZ, L.; MIGLIOLI, J.; LIMA, G. (Org.). **Dinâmica econômica do capitalismo contemporâneo**: homenagem a M. Kalecki. São Paulo: Edusp, 2001.
- POSSAS, M. **Dinâmica da economia capitalista**: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SADOWSKI, Z.; SZEWORSKI, A. **Kalecki's economics today**. London: Routledge, 2004.
- SEBASTIANI, M. **Kalecki and unemployment equilibrium**. London: MacMillan Press, 1994.

Avaliação

A avaliação será realizada com base na participação do aluno ao longo do curso além de um trabalho individual a ser proposto no final do curso.